OPINIÃO

SAIBA COMO PARTICIPAR

85 3255 6104
85 3255 6138

opiniao@opovo.com.br
www.opovo.com.br

Av. Aguanambi, 282
Joaquim Távora
Cep: 60055-402

Deixe sua opinião nos nossos blogs
www.opovo.com.br/blogs

@opovoonline
www.facebook.com/opovoonline

EDITORAS: **Daniela Nogueira e Jacqueline Costa** | opiniao@opovo.com.br

EDITORIAL

As lições da Lava Jato para as eleições municipais deste ano

As eleições municipais deste ano, no Brasil, acontecerão sob o efeito educativo da Operação Lava Jato. Mesmo que se contestem alguns pontos da condução ou algumas atitudes do juiz Sérgio Moro, o caminho investigatório traçado no combate a corrupção - envolvendo, principalmente, empresários e políticos - é um alerta contra as tentações de apropriação criminosa do dinheiro público.

É inconcebível, caso seja comprovada como verdade, a recente delação premiada de ex-executivos da Andrade Gutierrez envolvendo a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. De acordo com os altos funcionários, um conluio de empreiteiros responsáveis pela obra acertou o pagamento de R$ 150 milhões de propina. Dinheiro que teria sido rateado, entre o PT e o PMDB, em forma de doação legal para as campanha de 2010, 2012 e 2014.

A história escabrosa, provavelmente comum nos bastidores dos poderes federal, estadual e municipal, não pode vogar mais para garantir que esse ou aquele candidato/partido corrupto se eleja para governar um país, um estado ou um município.

Por bem, essa será a primeira eleição em que as empresas estão proibidas de doarem a candidatos e partidos. O País experimentará uma campanha em que a Justiça

É INCONCEBÍVEL, CASO SEJA COMPROVADA COMO VERDADE, A DELAÇÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE BELO MONTE

Eleitoral deverá redobrar a atenção para as manobras que podem favorecer um caixa dois. É aí que entra o potencial didático da Lava Jato.

Candidatos novos, políticos que se perpetuam no poder e empresários descomprometidos com o que é coletivo pensarão duas vezes antes de esquadrinhar acordos espúrios. É o que se imagina.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, mais de 400 mil candidaturas disputarão o pleito municipal, quando estarão em jogo os cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores no Brasil. Serão muitas contas para avaliar. E, dessa vez, com mais rigor e convictos que a corrupção não é mais tolerável. Fere de morte a vida de cada brasileiro honesto.

Basta e, em meio a tantas denúncias e achaques, a população brasileira não pode banalizar o que foi tornado público e incorporar como traço cultural.

Comente nosso editorial na internet:
opiniao@opovo.com.br

CHARGE CLAYTON

Comente a charge:
charge@opovo.com.br

A FAVOR OU CONTRA, GRITE!

ARTIGOS

Não somos bobos, senhor ex-presidente

Nathália Bernardo
nathaliab@opovo.com.br

Jornalista do **O POVO**

Caro senhor ex-presidente e ex-brevíssimo-ministro Lula, é um insulto o senhor vir a Fortaleza, subir num palanque e voltar a falar numa refinaria para o Ceará como fez no último sábado. Foram 60 anos de espera até que a Petrobras enterrou a Premium II no início do ano passado.

Não que a promessa de uma nova refinaria seja crível a esta altura, como era no fim de 2010, quando o senhor veio lançar uma pedra fundamental no Pecém. Naquele ano, o petróleo ainda rondava os US$ 90. Desde então, esse valor se liquefaz. Hoje, mal passa dos US$ 40. Resultado de demanda em baixa e oferta em alta, cenário que se consolida. Afinal, falamos de cada vez mais tecnologia para aumento da produção, assim como para ampliar o uso de fontes limpas de energia.

Não é crível, senhor ex-presidente, nem se jogarmos toda a lógica empresarial no lixo e nos atermos ao fato de que a Petrobras é empresa de controle estatal. Sabemos que a marca que já foi orgulho nacional se transformou em ferramenta política, mas ela chegou ao limite. Trata-se de uma empresa com prejuízo de quase R$ 35 bilhões, que corta investimentos e reduz suas atividades. Tudo isso no epicentro do maior escândalo de corrupção que o País já viu.

Desde aquela pedra fundamental, o contribuinte - por meio do Governo do Estado - investiu centenas de milhões de reais para a Refinaria que o senhor prometeu. Dinheiro que nunca foi ressarcido. Nossos empresários se organizaram e qualificaram para atender a uma demanda que nunca chegou. Estudantes buscaram cursos na área de petróleo, vislumbrando oportunidades em casa que nunca se concretizaram. Alguns foram para Pernambuco, sua terra natal, onde o senhor também prometeu uma refinaria. Mas lá, cumpriu.

No sábado passado, ouvimos que "se tudo der certo e a Suprema Corte permitir", o senhor assumiria a Casa Civil na última quinta-feira - o que não aconteceu. Disse que aceitou o convite porque acredita que a economia tem que mudar. Para gerar emprego e renda. Para investir. "Para voltar a fazer a refinaria no Ceará". Não repita isso, por favor. É vergonhoso para nós, como deveria ser para si. Acreditamos uma vez, é verdade, mas não vai se repetir. Não somos bobos, senhor ex-presidente.

ESCREVE MENSALMENTE

"Essa escola né pra ti não... bestado!"

Mauro Oliveira
amauroboliveira@gmail.com

Professor do IFCE

1993 (meus alunos ainda eram espermatozoides ansiosos). Valdeci de Lima, meu amigo Valdez, me apresentava Airton Barreto, o advogado dos pobres do Pirambu, sorriso abundante da cor de seu discurso e de sua coerência!

Conhecíamos, assim, o projeto Escolinha Santa Elisa no bairro Pirambu. A ideia da Escolinha era abrigar as crianças ao voltarem da escola pública. Isso as protegia, aparentemente, da convivência na rua com pobres marginais (“café pequeno” se comparado com ricos marginais da Aldeota, alguns “viciados” em merenda e$colar).

Todo esse miolo de pote é para contar a melhor do Valdez que“nos deixou” na Semana Santa sem a autorização dos amigos. Aos sábados levávamos a garotada da Santa Elisa para nadar na piscina e usar um tal de computador que acabara de chegar à Escola Técnica da Treze de Maio. Quando o ônibus da Escola Técnica entrava na Santa Elisa, a gritaria na rua comia de esmola (“irrrii”) feito vaia pro sol.

O Valdez me contou que, certa feita, um garoto na Santa Elisa desembestou atrás do ônibus gritando para um outro lá dentro: “Tu tá indo pra donde, bestado?”. O “abestado” de dentro do ônibus estufou o peito galo de vampina e respondeu: “bestado é tu; vou pra Escola Tecs”. Aí, então, o “abestado olímpico” riu e replicou: “Essa escola né pra ti, não!”.

Moral flash do episódio: uma escola pública de qualidade não estava no imaginário nem no reino das possibilidades dos “abestados” do Pirambu.

O professor Valdeci de Lima dedicou toda a sua vida para que a nossa Escola Técnica, hoje IFCE, fosse uma escola para todos, tal qual o Pirambu Digital, projeto que tem a sua marca. Na despedida, o professor André Haguette, da UFC, destacou a generosidade do Valdez no seu projeto Parque do Tapuio.

De Dom Quixote de La Mancha: “dei o máximo de mim; é o melhor que o homem pode fazer na vida”. O Valdez fez mais. Deu o máximo de si com generosidade! É o que dele sentem seus amigos, o casal Haguette e os homens da Escolinha Santa Elisa que um dia foram meninos, ninados pela magia de seu violão falante: “E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar!”.

ESCREVE MENSALMENTE

Moda popular

Francisco Philomeno Neto
franciscophilomeno@centrofashion.com.br

Empresário e diretor do Centro Fashion

A indústria da moda é um segmento que possui grande relevância na economia do País, observada a partir da dinâmica de geração de emprego e renda, desde a produção da matéria-prima até a venda do produto final. O Ceará, sobretudo, possui grande potencial de crescimento neste setor, pois é um Estado que renova a moda e instiga os comportamentos de consumo ao longo de décadas na sociedade.

De acordo com o SebraeCE, esse setor gera 2,4 milhões de empregos em todo o País, sendo o quarto maior produtor de confecção no mundo. Apenas o Ceará possui quase 12 mil empresas de moda. Há ainda as feiras de rua de moda popular que movimentam grande montante de dinheiro, como a da rua José Avelino, em Fortaleza.

Entretanto, a atual saturação e o uso desordenado dos espaços públicos ocupados por feiras de moda populares, as dificuldades de circulação e de acesso às vias de tráfego urbano, a falta de segurança, a suscetibilidade às intempéries naturais estão se agravando e prejudicam o comércio que, gradativamente, foi enfraquecendo, o que levou os compradores a procurarem novas praças para a satisfação de suas demandas, como, por exemplo, Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru e Toritama, cidades de Pernambuco.

Essa decadência na moda popular cearense motivou a criação de um novo centro comercial de moda, o Centro Fashion. Um complexo de 70 mil m² de área construída, com 8.400 boxes, ampla praça de alimentação, 130 vagas exclusivas para ônibus, além de espaço para eventos e hospedagem. Apresenta-se ainda como valorização do bairro Jacarecanga, que, dentro das diretrizes do Plano Fortaleza 2040, está como futuro polo de moda do Estado.

A idealização do Centro Fashion surgiu para fortalecer as feiras existentes em Fortaleza, oferecendo toda a infraestrutura necessária para feirantes ascenderem as vendas e para clientes comprarem com comodidade.

FALA, CIDADÃO

Diretores de hospitais entregam cargos
Sou médico fundador do HGF. Eu já previa há muito tempo que a criação de mais um órgão para administrar os hospitais do ex-Inamps só poderia dar nisso. É o empreguismo que trava o processo dinâmico de ser gestor. É uma pena. Conheço a capacidade e a honestidade dos médicos Romero Esmeraldo e da Filadelfia Passos. A estadualização e a municipalização da saúde pública, que foi implantada com o objetivo principal de diminuir custos, atingiu o limite inferior; chegou ao caos. E a população é que mais sofre.
Luciano S. Pinheiro. Leitor comenta, pelo O POVO Online, a matéria "Diretores do HGF e do Hospital do Coração entregam cargos", publicada em 7/4.

Prejuízo para lojistas na Monsenhor Tabosa
O atendimento em diversas lojas da Monsenhor Tabosa é horrível. Vendedores mal humorados. Levei uma amiga de fora e passei vergonha! Não é só por causa da José Avelino que lojas estão fechando!
Fernanda. Leitora comenta, pelo O POVO Online, a matéria "José Avelino prejudica lojistas da Monsenhor Tabosa", publicada em 7/4.

Chuva de 252mm em São Gonçalo do Amarante
Que maravilhoso, meu Deus. Estamos aguardando esta graça em General Sampaio, Apuiarés, Pentecoste e em todo o Ceará, pelo menos até o mês de junho, para encher os açudes.
Castro Paiva. Leitor comenta, pelo O POVO Online, a matéria "Com 252 mm, São Gonçalo do Amarante registra maior chuva do Ceará em 2016", publicada em 7/4.

Liberação de drogas para uso terapêutico
A sociedade tem que acordar para a legalização das drogas. Se há morte por causa das drogas, é por causa das ações do crime organizado, que está crescendo e se espalhando por todo o Brasil. Não há como conter o consumo de drogas. Por que o Estado não passa a arrecadar esse dinheiro que poderia ser investido em saúde e educação?
Fabio Guerreiro. Leitor comenta, pelo Facebook do O POVO, a matéria "Justiça alemã autoriza cultivo de maconha para fins terapêuticos", publicada em 5/4.

Novo protesto de concursados da Guarda
Já passou da hora de chamar os concursados, prefeito. Enquanto isso, as praças não têm a devida segurança, os terminais carecem de guardas. Com o acréscimo de 750 homens, a população vai respirar mais tranquila em uma Cidade que vive um clima de inquietação, diante de tanta violência.
Daniel Saraiva. Leitor comenta, pelo Facebook do O POVO, a matéria "Em novo protesto, concursados da Guarda Municipal acampam em frente ao Paço", publicada em 6/4.

Neste espaço, são reproduzidos comentários de leitores publicados no portal O POVO Online e nas redes sociais do O POVO, além de mensagens recebidas por email e por cartas. **O POVO** se reserva o direito de selecioná-los para publicação.

Os artigos não refletem necessariamente a opinião do Grupo de Comunicação O POVO.

O POVO FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

Presidente e Editora. Luciana Dummar
Vice-Presidente. João Dummar Neto
Diretor Institucional. Plínio Bortolotti
Diretor de Mercado Leitor. Victor Chaiel
Diretora de Estratégia Digital. Arenna Souza
Diretora Administrativa. Cecília Eurides
Diretora de Marketing. Valéria Xavier
Diretor-Geral de Operações. André Azevedo
Diretor-Geral do Mercado Corporativo. Edson Barbosa
Diretor-Geral de Jornalismo. Arlen Medeiros Melo

Diretora-Executiva da Redação. Ana Mofatto
Diretor-Adjunto da Redação. Erico Guimarães
Editores-Executivos. Adalvira Mendes, André Araújo, Cristina Medeiros, Érico Firmo, Gil Dicelli, Guilher George, Jocelio Leal e Juliana Matos Brito
Editor-Sênior. Valdemar Menezes
Repórteres Especiais. Flávia Sadine (coordenadora), Ana Mary Cavalcante, Claudio dos Santos Ribeiro, Demétrio Táles e Emerson Maranhão
Gerente-Geral do Comercial. Aline Viana
Conselho Editorial. Adísia Sá, Claudio Ferreira Lima, Dalatiny Beserra de Menezes, Evandro Fermanes, Fausto Mello, Francisco José de Lima Matos, Inio Valcavanta, Manfredo Oliveira, Paulo Bernardes, Pedro Henrique Saraiva Leão, Plínio Bortolotti, Raimundo Padilha, Roberto Macêdo, Servulo Esmeraldo, Simone Sousa, Valdemar Menezes e Wânia Cysne Dummar
Assessora de Comunicação. Joelma Leal
Ombudsman. Tânia Alves

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO

Demócrito Rocha 1928 - 1943 | **Paulo Sarasate** 1943 - 1968 | **Creuza Rocha** 1968 - 1974 | **Albanisa Sarasate** 1974 - 1995 | **Demócrito Dummar** 1995 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010
CALLCENTERATENDIMENTO@OPOVO.COM.BR
Visite o Jornal O POVO - www.opovo.com.br/videoopovo
Tel: 85 3255 6088 - **E-mail:** opovo@videocom.com.br
OMBUDSMAN: 3255 6181 - Email: ombudsman@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência Folha e Agência France Press.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek, Setor de Escritórios, Lote 14/15, Lotes 03 e 04 CEP: 71608-900 - Brasília/DF. Telefone: (0xx61) 364 9900. Fax: (0xx61) 364 9901. E-mail: diadistribuidora@correiobraziliense.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ: segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00.
Outros Estados do Nordeste: segunda a sábado: R$ 4,00; domingo: R$ 6,00.
Outros Estados: segunda a sábado: R$ 5,00; domingo: R$ 10,00.
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.232,00

WORLD ASSOCIATION OF NEWSPAPERS | MEMBRO FUNDADOR DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS-ANJ | Instituto Verificador de Comunicação IVC | SÓCIO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA-SIP

SEDE EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A. • Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora - CEP 60055-402
Fortaleza - CE - PABX: 3255 6000 - CNPJ: 07.272.561/0001-61. **www.opovo.com.br**